

POR UMA CULTURA VULVÓFILA: CORPO, GÊNERO E FIGURAÇÕES DE SI EM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DE AUTORIA FEMININA

X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcelle Jacinto da Silva, Antonio Cristian Saraiva Paiva

Atualmente, o corpo feminino tem aparecido em produções artísticas variadas de autoria feminina cujo enfoque recai nos seios, genitálias, cabelos, rosto e/ou cor da pele, barrigas, nas pernas e/ou axilas cabeludas. Fanpages no Facebook e perfis no Instagram têm sido utilizados para a divulgação dessas produções de mulheres, de várias partes do mundo, que saem do online e ocupam espaços urbanos como muros, postes de luz e corpos, realizando um tipo de ativismo corpo-positivo. “Autoestima”, “sororidade” e “autoconhecimento” figuram como reivindicações de novos modos de relacionamento consigo e com o corpo permeados por uma sensibilidade e por uma cultura afetiva menos capturada pelos agenciamentos médico-midiáticos, fazendo circular saberes sobre o corpo feminino que dão espaço para corpos de várias cores, tamanhos e formas na busca por “empoderar” - o poder associado a uma gramática simultaneamente cognitiva, moral e afetiva - as mulheres na construção de uma rede representativa e inclusiva, atravessada por diversos marcadores de diferença, tais como raça, classe, idade e sexualidade. Estas reflexões são fruto de uma pesquisa de doutorado em andamento que vem sendo realizada em ambiências online desde março de 2015. Através da apreciação de parte dessa produção, propomos reflexões a partir diferentes fontes, apostando que essas intervenções/produções podem, a partir da potência de seus modos de composição e refiguração dos corpos das mulheres em suas diversidades, contribuir para o debate sobre feminismos, estudos de gênero, corpo e sexualidade, apontando caminhos para o enfrentamento de dilemas cotidianos da experiência de ser mulher.

Palavras-chave: CORPO FEMININO. PRODUÇÃO ARTÍSTICA. TECNOLOGIAS DE GÊNERO. EMPODERAMENTO.